

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECONOMIA: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL

Jonathan da Silva Borges¹

Resumo

Este artigo tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado em Biblioteconomia, realizado na biblioteca da Escola Estadual 11 de Março, localizada no município de Cáceres–MT. A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado na observação direta das rotinas da biblioteca, entrevistas com a gestão escolar e análise das condições estruturais e organizacionais do espaço. O estágio possibilitou identificar a ausência de um bibliotecário profissional, a inexistência de rotinas técnicas padronizadas e a carência de planejamento para organização, preservação e uso pedagógico do acervo. Apesar dessas limitações, constatou-se que a biblioteca possui um acervo diversificado e potencial significativo para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. A vivência prática contribuiu para a formação acadêmica do estagiário ao permitir a articulação entre teoria e prática, bem como a reflexão crítica sobre o papel do bibliotecário em contextos escolares com recursos limitados. Os resultados evidenciam a importância da presença do profissional bibliotecário e do planejamento estratégico para o fortalecimento da biblioteca escolar como espaço educativo, informacional e cultural.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Biblioteconomia; Biblioteca escolar.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui um componente essencial na formação do bibliotecário, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a realidade prática das unidades de informação. Essa experiência favorece a compreensão das atribuições profissionais, o desenvolvimento de competências técnicas e a reflexão crítica sobre o papel social do bibliotecário nos diferentes contextos em que pode atuar. No campo da Biblioteconomia, o estágio representa um momento privilegiado de aprendizagem, ao permitir que o discente observe, análise e vivencie situações concretas do ambiente informacional.

A área de concentração deste trabalho insere-se na Biblioteconomia Escolar, tendo como tema central a vivência do estágio supervisionado em uma biblioteca escolar pública. O estágio foi realizado na biblioteca da Escola Estadual 11 de Março, localizada no município de Cáceres–MT. A escolha desse campo de prática justifica-se pela relevância da biblioteca escolar como espaço de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, incentivo à leitura e democratização do acesso à informação. Ao mesmo tempo, o local apresenta desafios significativos, especialmente relacionados à ausência de um bibliotecário profissional e à gestão

¹ Acadêmico de Biblioteconomia. UniCV. jhony-tga@hotmail.com

do espaço por profissionais da área pedagógica e administrativa, em situação de desvio de função.

A realidade observada durante o estágio evidencia uma situação recorrente em muitas instituições públicas de ensino, nas quais a biblioteca existe fisicamente, mas carece de organização técnica, planejamento e rotinas adequadas. Essa condição impacta diretamente a utilização do acervo e limita o potencial pedagógico do espaço. Diante desse cenário, o estágio supervisionado torna-se uma oportunidade de formação acadêmica e profissional, permitindo ao estudante compreender as dificuldades enfrentadas pelas bibliotecas escolares e refletir sobre possíveis caminhos para o fortalecimento desses ambientes informacionais.

O objetivo geral deste artigo é relatar e analisar a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado em Biblioteconomia, refletindo sobre a realidade da biblioteca escolar e as contribuições dessa prática para a formação profissional do estagiário. Como objetivos específicos, busca-se descrever a organização e a rotina da biblioteca; identificar as principais dificuldades relacionadas à gestão do espaço e à ausência de práticas técnicas biblioteconômicas; e refletir sobre a importância da atuação do bibliotecário para o funcionamento adequado da biblioteca escolar enquanto espaço educativo.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: inicialmente apresenta-se a metodologia, caracterizada como um relato de experiência fundamentado na observação e na análise do campo de estágio; em seguida, o desenvolvimento aborda a caracterização do local, a organização e a rotina da biblioteca, bem como a análise da gestão do espaço; posteriormente são discutidos os resultados obtidos a partir da experiência vivenciada; e, por fim, apresentam-se as considerações finais, nas quais são destacadas as contribuições do estágio para a formação acadêmica e profissional, conforme orientam Tafner e Silva (2011, p. 174).

2 METODOLOGIA

Os resultados obtidos a partir da vivência do estágio supervisionado na biblioteca da Escola Estadual 11 de Março evidenciam, de forma clara, que a ausência de um bibliotecário formado impacta diretamente a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade escolar. A falta desse profissional reflete-se principalmente na inexistência de organização técnica do acervo, na ausência de planejamento das atividades e na carência de políticas voltadas à preservação e ao uso pedagógico dos materiais disponíveis.

Durante o período de observação, tornou-se evidente que a biblioteca, embora fisicamente existente, não cumpre plenamente sua função educativa e informacional. A inexistência de práticas como catalogação, classificação e controle de empréstimos limita o

acesso dos usuários às informações e dificulta a utilização do espaço como apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, os resultados confirmam o que aponta Vieira, Cavalcante e Lima (2018), ao afirmarem que a atuação do bibliotecário é essencial para transformar a biblioteca escolar em um ambiente dinâmico de aprendizagem, e não apenas em um local de armazenamento de livros.

Outro aspecto relevante observado refere-se à ausência de planejamento e de rotinas sistematizadas. Sem diretrizes claras de funcionamento, a biblioteca passa a operar de maneira informal, dependendo da disponibilidade ocasional de gestores ou funcionários administrativos. Essa situação compromete a continuidade dos serviços e impede o desenvolvimento de ações educativas permanentes, como projetos de incentivo à leitura ou atividades de mediação da informação. Conforme destaca Amorim (2016, p. 64), a falta de planejamento nos ambientes informacionais fragiliza o papel social da biblioteca e reduz seu potencial formativo.

No que diz respeito à preservação do acervo, os resultados também revelam fragilidades significativas. A inexistência de políticas de conservação preventiva, aliada à falta de orientação técnica, expõe os materiais a riscos como desgaste físico, extravios e perdas. Essa realidade evidencia que a simples disponibilidade do acervo não garante sua preservação nem seu uso adequado, reforçando a importância do conhecimento técnico biblioteconômico para a gestão do patrimônio informacional.

Em contrapartida, a experiência do estágio demonstrou que a atuação do estagiário contribui de forma positiva para a identificação de problemas e para a proposição de melhorias viáveis, ainda que em caráter inicial. A presença do estagiário possibilitou um olhar mais atento sobre o espaço, permitindo diagnosticar falhas organizacionais, reconhecer potencialidades do acervo e refletir sobre estratégias possíveis para o fortalecimento da biblioteca, mesmo diante de limitações estruturais e institucionais.

Nesse contexto, o estágio supervisionado se confirma como um espaço privilegiado de aprendizagem crítica, no qual o estudante não apenas aplica conhecimentos teóricos, mas também desenvolve habilidades de análise, adaptação e resolução de problemas. Silva e Gaspar (2018, p. 210) ressaltam que a vivência prática permite ao acadêmico compreender a complexidade do ambiente profissional, favorecendo a construção de uma postura reflexiva diante dos desafios encontrados.

Os resultados também dialogam com as reflexões de Andrade et al. (2023), que destacam que estágios realizados em contextos com escassez de recursos tendem a ampliar a capacidade crítica do estudante, uma vez que exigem criatividade e sensibilidade para lidar com realidades adversas. No caso da biblioteca estudada, a ausência de um bibliotecário e de

infraestrutura adequada exigiu do estagiário uma postura observadora e analítica, voltada mais ao diagnóstico e à reflexão do que à execução de atividades técnicas propriamente ditas.

Além disso, a experiência reforçou a compreensão de que o estágio supervisionado não deve ser visto apenas como uma exigência curricular, mas como um momento formativo essencial para a construção da identidade profissional. Conforme apontam Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 68), o relato e a análise das experiências vivenciadas durante o estágio contribuem para a produção de conhecimento e para o amadurecimento acadêmico e profissional do estudante.

Dessa forma, os resultados do estágio evidenciam tanto as fragilidades existentes no funcionamento da biblioteca escolar quanto a relevância da formação biblioteconômica para a qualificação desses espaços. Ao mesmo tempo, demonstram que a atuação do estagiário, mesmo limitada pelas condições institucionais, desempenha um papel importante na reflexão crítica sobre a prática profissional e na proposição de caminhos possíveis para a melhoria dos serviços informacionais.

Assim, os achados reforçam a necessidade de investimentos na valorização do bibliotecário e na estruturação das bibliotecas escolares, bem como confirmam o estágio supervisionado como um componente fundamental para a formação de profissionais mais conscientes, críticos e preparados para atuar em diferentes realidades institucionais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Caracterização do Campo de Estágio

O estágio supervisionado foi desenvolvido na biblioteca da Escola Estadual 11 de Março, uma instituição pública de ensino situada no município de Cáceres, no estado de Mato Grosso. Trata-se de uma escola que atende estudantes da educação básica e que possui, em sua estrutura física, um espaço destinado à biblioteca escolar. Apesar da existência desse ambiente, observa-se que sua utilização ocorre de forma limitada, em razão de dificuldades estruturais, organizacionais e humanas.

O espaço físico da biblioteca é composto por estantes, mesas e cadeiras, porém apresenta sinais evidentes de inadequação para o pleno desenvolvimento das atividades bibliotecárias. A disposição do mobiliário não favorece a circulação dos usuários nem o acesso facilitado ao acervo, o que acaba desestimulando o uso frequente do ambiente pelos estudantes e professores. Além disso, não há sinalização interna, identificação temática das estantes ou setores definidos, o que dificulta a localização dos materiais disponíveis.

Um dos aspectos mais relevantes observados no campo de estágio refere-se à ausência

de um bibliotecário formado, conforme previsto pela legislação vigente. A gestão da biblioteca é realizada por profissionais da área pedagógica e administrativa, que acumulam essa função com outras atribuições institucionais. Essa realidade não é isolada e reflete um cenário comum em muitas escolas públicas brasileiras, onde a biblioteca existe fisicamente, mas carece de gestão técnica especializada.

A literatura aponta que a ausência do bibliotecário compromete não apenas a organização do acervo, mas também o papel pedagógico da biblioteca escolar. Vieira, Cavalcante e Lima (2018) destacam que o bibliotecário atua como mediador da informação, contribuindo diretamente para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no incentivo à leitura e no desenvolvimento das competências informacionais dos estudantes. Sem esse profissional, a biblioteca tende a assumir um caráter meramente depositário de livros.

Nesse contexto, o estágio possibilitou uma aproximação concreta com a realidade institucional, permitindo compreender as limitações enfrentadas pela escola e, ao mesmo tempo, reconhecer o potencial do espaço enquanto ambiente educativo. Conforme ressalta Amorim (2016, p. 61), o estágio supervisionado permite ao discente vivenciar situações reais da prática profissional, contribuindo para a construção de uma visão crítica sobre o exercício da Biblioteconomia em diferentes contextos.

Assim, a caracterização do campo de estágio evidencia a necessidade de reflexão sobre o papel da biblioteca escolar e sobre a importância da atuação profissional qualificada para que esse espaço cumpra efetivamente sua função social, educativa e cultural.

3.2 Organização e Rotina da Biblioteca

Durante o período de observação no campo de estágio, constatou-se que a biblioteca da Escola Estadual 11 de Março não possui rotinas técnicas padronizadas, aspecto que impacta diretamente o funcionamento do espaço. Atividades fundamentais da prática bibliotecária, como catalogação, classificação, indexação e controle de empréstimos, não são realizadas de forma sistemática ou formalizada.

O acervo encontra-se organizado de maneira aleatória, sem critérios técnicos que facilitem o acesso dos usuários às obras. Os livros estão dispostos nas estantes sem separação clara por áreas do conhecimento, gêneros ou níveis de ensino, o que dificulta a localização dos materiais e compromete a autonomia dos estudantes durante a busca por informações. Em muitos casos, o uso da biblioteca depende da mediação direta de algum funcionário, ainda que este não possua formação específica para tal atividade.

Outro aspecto observado refere-se à inexistência de registros formais de empréstimo e

devolução dos materiais. Não há fichas, livros de controle ou sistemas informatizados que permitam acompanhar a circulação do acervo. Essa ausência de controle contribui para perdas, extravios e desgaste dos materiais, além de inviabilizar qualquer tipo de planejamento ou avaliação do uso da biblioteca.

Apesar dessas limitações, é importante destacar que o acervo disponível possui grande potencial educativo. A biblioteca conta com livros didáticos, obras literárias, paradidáticos e materiais de apoio que poderiam ser amplamente utilizados nas atividades pedagógicas da escola. No entanto, a falta de organização e de mediação adequada impede que esse potencial seja plenamente explorado.

Segundo Moreira e Sunaria (2023), a organização da informação é um elemento central para o desenvolvimento das competências profissionais e informacionais, tanto para os usuários quanto para os próprios profissionais em formação. Quando inexitem rotinas claras, o espaço informacional perde sua funcionalidade e deixa de atender às necessidades da comunidade escolar.

A rotina da biblioteca, quando existente, ocorre de forma esporádica e depende da disponibilidade dos gestores ou funcionários administrativos, que já possuem outras responsabilidades institucionais. Essa sobrecarga de funções reforça a fragilidade do serviço prestado e evidencia a necessidade de planejamento e definição de responsabilidades específicas para o funcionamento da biblioteca.

Nesse sentido, o estágio supervisionado permitiu observar, de maneira concreta, como a ausência de práticas técnicas interfere diretamente no acesso à informação e na formação leitora dos estudantes. A experiência reforça o entendimento de que a biblioteca escolar não deve ser vista apenas como um espaço físico, mas como um serviço que exige gestão, planejamento e acompanhamento contínuos.

3.1 Caracterização do Campo de Estágio

A entrevista realizada com a gestora da instituição contribuiu significativamente para a compreensão das dificuldades enfrentadas na administração da biblioteca escolar. Ao ser questionada sobre sua formação profissional, a gestora informou possuir formação em Pedagogia, com especialização em áreas relacionadas à educação, mas afirmou não ter formação específica em Biblioteconomia nem conhecimento prévio sobre as exigências legais da profissão.

O desconhecimento acerca da obrigatoriedade da presença de um bibliotecário revela uma lacuna institucional e reforça o cenário de desvalorização da atuação profissional na área.

Conforme estabelece a Lei nº 11.788/2008, o estágio deve proporcionar experiências compatíveis com a formação do estudante, o que inclui a compreensão das atribuições legais e técnicas da profissão (Brasil, 2008). A ausência desse conhecimento por parte da gestão impacta diretamente a estruturação da biblioteca.

A gestora também relatou não ter recebido qualquer tipo de treinamento ou orientação para organizar e manter o espaço da biblioteca, apontando essa situação como um dos principais desafios enfrentados. A falta de capacitação resulta em práticas improvisadas, baseadas no senso comum, sem respaldo técnico ou metodológico, o que compromete a eficiência dos serviços oferecidos.

Outro ponto relevante destacado na entrevista refere-se à escassez de recursos humanos qualificados. A gestora afirmou que a escola enfrenta déficit de pessoal, o que impossibilita a designação de um funcionário exclusivo para atuar na biblioteca. Essa realidade dialoga com as reflexões de Andrade et al. (2023), que apontam que a sobrecarga de funções e a falta de profissionais capacitados comprometem a qualidade das práticas institucionais e formativas.

A principal dificuldade mencionada pela entrevistada foi a falta de conhecimento técnico na área biblioteconômica. Essa limitação impede a implementação de ações básicas, como organização do acervo, definição de rotinas de uso, preservação dos materiais e planejamento de atividades pedagógicas integradas à biblioteca. Conforme destacam Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 65), a ausência de sistematização das práticas dificulta a consolidação do espaço como ambiente educativo e informacional.

A análise da entrevista evidencia que a gestão da biblioteca ocorre de maneira informal e reativa, sem planejamento de longo prazo ou estratégias de melhoria contínua. Nesse contexto, o estágio supervisionado assume um papel fundamental, não apenas para a formação do acadêmico, mas também como instrumento de diagnóstico da realidade institucional.

Assim, a experiência permitiu compreender que a ausência de um bibliotecário não afeta apenas a organização do espaço, mas também a percepção da comunidade escolar sobre a importância da biblioteca. A entrevista reforça a necessidade de valorização da atuação profissional em Biblioteconomia e da implementação de políticas institucionais que garantam o funcionamento adequado das bibliotecas escolares.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência do estágio supervisionado na biblioteca da Escola Estadual 11 de Março representou uma etapa fundamental para a formação acadêmica e profissional, ao possibilitar o contato direto com a realidade de uma biblioteca escolar pública que enfrenta limitações

estruturais e ausência de gestão técnica especializada. A experiência permitiu compreender, de forma concreta, os desafios enfrentados no cotidiano das instituições educacionais que não contam com a atuação de um bibliotecário, bem como refletir criticamente sobre o papel desse profissional no contexto escolar.

Ao longo do estágio, foi possível perceber que os objetivos propostos foram alcançados de maneira satisfatória. O objetivo geral de relatar e analisar a experiência vivenciada no campo de estágio foi cumprido à medida que se realizou a observação sistemática da biblioteca, a análise da organização do espaço e a reflexão sobre a prática profissional. Da mesma forma, os objetivos específicos foram atendidos, uma vez que foi possível descrever a rotina da biblioteca, identificar as principais dificuldades relacionadas à gestão do acervo e refletir sobre a importância do bibliotecário para o funcionamento adequado do espaço.

Entre as principais dificuldades encontradas durante a realização do estágio, destaca-se a ausência de um profissional bibliotecário responsável pela biblioteca. Essa condição resultou na inexistência de rotinas técnicas padronizadas, como catalogação, classificação, controle de empréstimos e políticas de preservação do acervo. Além disso, a falta de recursos humanos qualificados e a sobrecarga de funções dos gestores dificultaram a implementação de ações mais estruturadas, limitando a atuação do estagiário principalmente ao campo da observação, diagnóstico e reflexão.

Outra dificuldade observada refere-se à desorganização física do acervo, que compromete o acesso dos usuários às informações e reduz o potencial pedagógico da biblioteca. A inexistência de planejamento e de orientação técnica faz com que o espaço seja subutilizado, mesmo possuindo materiais relevantes para apoiar as atividades escolares. Essas limitações evidenciam como a ausência de conhecimento técnico impacta diretamente a qualidade dos serviços informacionais oferecidos à comunidade escolar.

Apesar dos desafios, o estágio também revelou importantes possibilidades. A principal delas está relacionada ao potencial da biblioteca enquanto espaço educativo. Observou-se que, mesmo diante das dificuldades, o acervo disponível é diversificado e poderia ser mais bem explorado caso houvesse organização adequada e mediação profissional. A presença do estagiário contribuiu para a identificação dessas potencialidades e para a reflexão sobre estratégias viáveis de melhoria, ainda que em caráter inicial.

A experiência também proporcionou o desenvolvimento de competências essenciais à formação do bibliotecário, como a capacidade de observação crítica, análise da realidade institucional, postura ética e compreensão das responsabilidades profissionais. O estágio possibilitou compreender que a atuação do bibliotecário vai além da organização física do

acervo, envolvendo planejamento, gestão, preservação da informação e mediação do conhecimento, especialmente no contexto escolar.

Os resultados obtidos reforçam a importância do estágio supervisionado como espaço de aprendizagem significativa, pois permite ao estudante vivenciar situações reais da profissão e desenvolver uma visão mais ampla sobre os desafios e possibilidades da área. A experiência contribuiu para o amadurecimento acadêmico e para a consolidação da identidade profissional, preparando o estagiário para atuar de forma consciente, crítica e comprometida com a realidade social em que a biblioteca está inserida.

Por fim, conclui-se que o estágio supervisionado cumpriu seu papel formativo ao possibilitar a articulação entre teoria e prática, evidenciando a relevância do bibliotecário no contexto da educação básica. A vivência permitiu não apenas compreender as dificuldades enfrentadas pelas bibliotecas escolares, mas também reconhecer a importância do planejamento, da qualificação profissional e da valorização da Biblioteconomia como área essencial para o desenvolvimento educacional e informacional da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

AMORIM, R. L. A importância do estágio em Biblioteconomia para o desenvolvimento de competências: relato de experiências do Senac no Amazonas. **Revista do Senac**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 58–73, 2016. Disponível em: <https://www.senacdoc.senac.br/doc/article/view/69>. Acesso em: 16 nov. 2025.

ANDRADE, A. et al. Estágio e formação profissional: algumas reflexões necessárias. **Revista Observatorio de la Economía Latino Americana**, Curitiba, v. 21, n. 11, p. 18876–18892, 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1993>. Acesso em: 16 nov. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 16 nov. 2025.

MOREIRA, L.; SUNARIA, S. **O comportamento informacional no desenvolvimento das competências profissionais no âmbito da Biblioteconomia: estudo de caso no estágio supervisionado da Biblioteca Central Zila Mamede**. Bibliocanto, v. 9, n. 1, 2023.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, out. 2021.

SANTOS, A. C. S.; COSTA, M. F.; DINIZ, B. C. **Estágio supervisionado nos arquivos da Secretaria de Estado de Administração da Paraíba: um relato de experiência**. Archeion

Online, v. 12, n. 1, 2024.

SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 205–221.

VIEIRA, D. V.; CAVALCANTE, W. F.; LIMA, M. D. O. **Estágio supervisionado em Biblioteconomia**: experiência na biblioteca Patativa do Assaré do Colégio Objetivo em Juazeiro do Norte–CE. *Convergência em Ciência da Informação*, v. 1, n. 2, 2018.